

BOLETIM INFORMATIVO

SESI

Sindicato das Empresas
de Seguros Privados e de Capitalização
no Estado de São Paulo

ANO XIV

- São Paulo, 15 de março de 1982

Nº 333

- * O Dr. William Haddon, presidente do Insurance Institute for Highway Safety, hoje em São Paulo proferindo conferência no primeiro encontro entre autoridades de trânsito e empresários de seguros. A promoção é de iniciativa do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo e conta com o apoio da Fenaseg e do Sindicato das Seguradoras deste Estado, entidades que participam do encontro representadas pelos respectivos presidentes, Dr. Clínio Silva e Walmiro Ney Cova Martins que esperam obter resultados altamente positivos sobre o tema central do evento: - Seguro-Segurança Viária.
- * Com o objetivo de proporcionar aos interessados um estágio inicial de aprendizado de técnico profissional no campo de seguros, a Sociedade Brasileira de Ciências do Seguro, em convênio com a Fundação Escola Nacional de Seguros - FUNENSEG, realizará o XVI Curso Básico de Seguros, que terá início dia 7 de abril do corrente ano. As inscrições serão feitas na sede da Sociedade no período de 17 de março à 02 de abril de 1982. Mais informações sobre o curso estão na seção Ensino do Seguro deste Boletim.
- * Dando sequência ao programa de aperfeiçoamento profissional, o Sindicato dos Securitários de São Paulo promoverá o I Curso Básico de Seguro Incêndio, com início marcado para 5 de abril de 1982 e as inscrições estão abertas até o dia 02.04.82 (ver seção Ensino do Seguro).
- * Visando a produção de literatura técnica sobre seguros calcada na experiência genuinamente nacional, a Fundação Escola Nacional de Seguros - FUNENSEG solicita aos técnicos de seguros deste Estado que colaborem na elaboração dos "Cadernos de Seguros", publicação editada pela Fundação e destinada à difusão e o debate em torno do tema SEGUROS. Os trabalhos poderão ser encaminhados através deste Sindicato e terão remuneração simbólica, conforme inscrições transcritas na seção Entidades Culturais e Técnicas deste número do Boletim Informativo.
- * Fixado em Cr\$ 1.683,14 (um mil, seiscentos e oitenta e três cruzeiros e quatorze centavos) o valor de cada Obrigação Reajustável do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável, para o mês de abril de 1982. Na seção Poder Executivo reproduzimos, na íntegra, a portaria interministerial nesse sentido, assinada em 18.02.82 e publicada no Diário Oficial da União de 03 de março corrente.

NOTICIÁRIO

Informações Gerais 1

SISTEMA SINDICAL DE SEGUROS

FENASEG - Resoluções da Diretoria 2

- Circular nº. 06/82 3

SESPC - Circular nº. 003/82 4

PODER EXECUTIVO

Secretaria de Planejamento - Portaria Interministerial nº. 039, de 18.02.82 5 e 6

ENSINO DO SEGURO

Fundação Escola Nacional de Seguros - Funenseg - Informativo 7

Sociedade Brasileira de Ciências do Seguro - Circular nº. 04/82 - XVI Curso Básico de Seguros 8 a 10

Sindicato dos Securitários de São Paulo - Circular nº. 011/82 - I Curso Básico de Seguro Incêndio 11 e 12

SISTEMA NACIONAL DE SEGUROS

SUSEP - Circulares nºs. 05 e 06/82 13 e 14

IRB - Circular PRESI - 005/82 15

ENTIDADES CULTURAIS E TÉCNICAS

Fundação Escola Nacional de Seguros - Funenseg - Circular PRESI - 01/82, de 15.02.82 16

PUBLICAÇÕES LEGAIS

Diário Oficial da União - Sociedades Seguradoras e de Capitalização 17 a 20

IMPRESSA

Reprodução de matéria sobre seguros 21 a 29

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE SEGUROS

Resoluções de órgãos técnicos 1 a 8



- * A Susep dirigiu ofício ao Presidente da Fenaseg solicitando a retificação dos dados relativos à Companhia de Seguros Minas-Brasil e Yorkshire-Corcovado Companhia de Seguros, na relação das Agências Bancárias Representantes, para os seguintes:- a) - Companhia de Seguros Minas-Brasil - Banco: Mercantildo Brasil - código 389 - Agência: Esplanada - Rua Araujo Porto Alegre, 64-A - Rio de Janeiro - RJ - Código: 0466 - N.º. da Conta: 1/612439-8; b) - Yorkshire-Corcovado Companhia de Seguros - Banco: Francês e Brasileiro S.A. - Código 346 - Agência: Rio Branco - Avenida Rio Branco, 193 - Rio de Janeiro - RJ - Código: 206 - N.º. da Conta: 206-10.856-E.

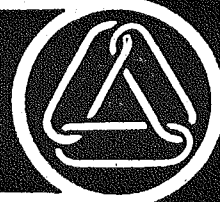
- * A Delegacia da Susep em São Paulo pelo Ofício DL/SP/ N.º. 177/82, de 15.02.82, comunicou ao Sindicato que foram anulados, pela Susep, o Título de Habilitação Profissional n.º. HC.01-316/81 e Carteira de Registro n.º. C.01-322/81, expedidos a favor de Vera Lúcia Pereira Corrêa.

- * A rede bancária credenciada está autorizada a receber, até 31.03.82, os formulários correspondentes às empresas sem empregados ou com até 50 empregados, que não os tenham entregado até 15 de fevereiro último. A data de 31.03.82 constitui-se, assim, em prazo final, improrrogável, para a entrega da RAIS, relativa ao ano base 81, para todas as empresas (D.O.U. - 25.02.82).

- * Em virtude da designação do sr. Silvio Duarte Cunha para o cargo de Diretor de Produção em nível nacional, na sede do Rio de Janeiro, o sr. Gilberto Eustáquio Carvalho dos Santos assumiu as funções de Superintendente da Sucursal de São Paulo da Nacional Companhia de Seguros.

- * O mês de março corrente assinala o transcurso do aniversário de fundação das seguintes empresas associadas:
 - COMPANHIA ADRIÁTICA DE SEGUROS GERAIS - C.A.S.

 - NACIONAL COMPANHIA DE SEGUROS



Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização - FENASEG

F E N A S E G

Resoluções de 02.03.82

(ATA Nº 03/82)

- 01) Agradecer a presença do Sr. Abaetê Ary Graziano Machado, Presidente da CTSAP, que expôs as metas de trabalho da Comissão sob a sua presidência, e autorizar a referida Comissão a proceder aos estudos de reformulação a que se propõe, submetendo o trabalho oportunamente a esta Diretoria. (820071)
- 02) Homologar a resolução da CTSA-R, no sentido de ser alterada a alínea "c" da Cláusula XV das Condições Gerais da Apólice Automóveis, e encaminhar aos órgãos superiores para aprovação. (810687)
- 03) Tomar conhecimento da carta do Subchefe do gabinete do Ministro dos Transportes, a propósito das providências tomadas por aquele Ministério, objetivando a coibição do trânsito de veículos furtados na fronteira Brasil-Paraguai (*). (810374)
- 04) Tomar conhecimento do parecer da Assessoria Jurídica, a respeito da exclusão dos prêmios de seguros nos abatimentos do Imposto de Renda-Pessoas Físicas. (820079)

(*). Em nome do Senhor Ministro dos Transportes, acuso o recebimento do Ofício nº 4634/81, através do qual V.Sa. solicita o alargamento do trecho da BR-277, que dá acesso à Ponte da Amizade, em Foz do Iguaçu, objetivando a coibição do trânsito de veículos furtados na fronteira Brasil-Paraguai.

A respeito, cumpre-me esclarecer que foi criada a "Operação Foz do Iguaçu", integrada pelo Departamento de Polícia Federal, Polícia Civil, Polícia Militar, Receita Federal e pelo DNER, a fim de fiscalizar a passagem de veículos do Brasil para o Paraguai e vice-versa, bem como reduzir a saída de veículos roubados.

Quanto à execução de serviços de duplicação da pista da BR-277, com vistas a facilitar a consecução dos objetivos já mencionados, informo a V.Sa. que o DNER está estudando o assunto.



CIRCULAR
FENASEG-06/82

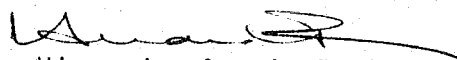
Rio de Janeiro, 9 de março de 1982.

CIRCULAR FENASEG Nº 33/81 - NORMAS
PARA LIQUIDAÇÃO DE PREMIOS DE COSSEGURO

Em aditamento às instruções divulgadas pela nossa circular em epígrafe, recomendamos às companhias de seguros que, no RECIBO DE DOCUMENTO DE CRÉDITO (DOC) - logo após o nome da AGENCIA CENTRALIZADORA DO CRÉDITO DA COSSEGURADORA, mencionem a praça a que se destina, tendo em vista dificuldades alegadas pelo Banco do Brasil na identificação, pela Câmara de Compensação, face a integração SP-RJ, no sistema.

Com os protestos da mais elevada consideração, subscrevemo-nos,

atenciosamente.


Hiram de Araujo Faria
Chefe da Divisão Técnica

1/98
M.1-1/31
M.2-1/11
C.1/22
810621
810622
WB/TR



Sindicato das Empresas
de Seguros Privados e de Capitalização
no Estado de São Paulo

CIRCULAR-SSP
PRESI - 003/82

03 de março de 1982

As
EMPRESAS ASSOCIADAS
SÃO PAULO - SP

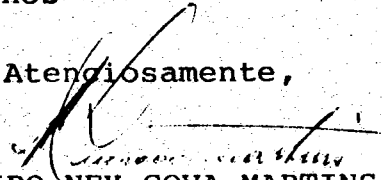
DADOS CADASTRAIS

Para atualização dos dados cadastrais relativos às empresas associadas, remetemos, em anexo, o formulário destinado à coleta de informações, o qual, depois de preenchido e assinado, deverá ser devolvido ao Sindicato com a maior brevidade possível.

Agradecendo o atendimento dessa providência, esclarecemos que no espaço reservado a REPRESENTANTE JUNTO AO SINDICATO, deverá ser indicado, também, o eventual substituto ou suplente; quanto às informações sobre RAMOS EM QUE OPERA, poderão ser utilizados os códigos atualmente adotados pelo Instituto de Resseguros do Brasil.

Adiantamos, outrossim, que as informações requeridas são de real importância para o desenvolvimento das nossas atividades sindicais e nesta expectativa, firmamo-nos

Atenciosamente,


WALMIRO NEY COVA MARTINS
Presidente

RL/mmh.
P. Especial.
Anexo: citado.



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

PORTARIA INTERMINISTERIAL SEPLAN/MF Nº 039
DE 18 DE fevereiro DE 1982

OS MINISTROS DE ESTADO CHEFE DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E DA FAZENDA, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto nas Leis nºs 4.357, de 16 de julho de 1964, e 6.423, de 17 de junho de 1977,

R E S O L V E M :

Fixar, para o mês de abril de 1982, em:

1. 168,314 (cento e sessenta e oito vírgula trezentos e quatorze) o coeficiente de correção monetária das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional - ORTNs;
2. 5,0% (cinco por cento) o acréscimo referente à correção monetária aplicável às ORTNs;
3. Cr\$ 1.683,14 (um mil, seiscentos e oitenta e três cruzeiros e quatorze centavos) o valor de cada ORTN.

ANTÔNIO DELFIM NETTO

CARLOS VIACAVA

EVOLUÇÃO MENSAL DO COEFICIENTE DAS OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOUREIRO NACIONAL - ORTN

ANOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1964	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,000	1,000	1,000
1965	1,130	1,130	1,130	1,340	1,340	1,340	1,520	1,520	1,570	1,590	1,605	1,630
1966	1,660	1,705	1,730	1,760	1,828	1,909	1,987	2,043	2,101	2,161	2,218	2,269
1967	2,323	2,378	2,428	2,464	2,501	2,546	2,618	2,684	2,725	2,738	2,757	2,796
1968	2,848	2,898	2,940	2,983	3,039	3,120	3,209	3,281	3,341	3,388	3,439	3,495
1969	3,562	3,627	3,691	3,743	3,801	3,848	3,900	3,927	3,956	3,992	4,057	4,142
1970	4,235	4,330	4,417	4,467	4,508	4,550	4,620	4,661	4,705	4,761	4,851	4,954
1971	5,051	5,144	5,212	5,264	5,325	5,401	5,508	5,618	5,736	5,861	5,979	6,077
1972	6,152	6,226	6,309	6,381	6,466	6,575	6,693	6,789	6,846	6,895	6,961	7,007
1973	7,087	7,157	7,232	7,319	7,403	7,497	7,580	7,648	7,712	7,787	7,840	7,907
1974	8,062	8,147	8,269	8,373	8,510	8,691	8,980	9,375	9,822	10,190	10,410	10,541
1975	10,676	10,838	11,018	11,225	11,449	11,713	11,927	12,131	12,320	12,570	12,843	13,093
1976	13,334	13,590	13,894	14,224	14,583	15,017	15,460	15,855	16,297	16,833	17,440	17,968
1977	18,365	18,683	19,051	19,483	20,045	20,690	21,380	21,951	22,401	22,715	23,030	23,374
1978	23,832	24,335	24,899	25,541	26,287	27,088	27,904	28,758	29,557	30,329	31,049	31,844
1979	32,682	33,420	34,197	35,051	36,364	37,754	39,010	40,071	41,224	42,880	44,847	46,871
1980	48,783	50,833	52,714	54,664	56,686	58,613	60,489	62,425	64,423	66,356	68,479	70,670
1981	73,850	77,543	82,583	87,786	93,053	98,636	104,554	110,827	117,255	123,939	131,004	138,209
1982	145,396	152,666	160,299	168,314								

.. / .

TABELA 2

EVOLUÇÃO DO COEFICIENTE DA ORTN

VARIÇÕES MENSAL, TRIMESTRAL, ACUMULADA NO ANO E EM 12 MESES

PERÍODO	O R T N			
	Δ % MENSAL	Δ % TRIMESTRAL	Δ % ACUMU LADA NO ANO	Δ % 12 MESES
1980 ABR	3,7	12,1	16,6	56,0
MAI	3,7		20,9	55,9
JUN	3,4		25,1	55,2
JUL	3,2	10,7	29,1	55,1
AGO	3,2		33,2	55,8
SET	3,2		37,4	56,3
OUT	3,0	9,7	41,6	54,7
NOV	3,2		46,1	52,7
DEZ	3,2		50,8	50,8
1981 JAN	4,5	11,3	4,5	51,4
FEV	5,0		9,7	52,5
MAR	6,5		16,9	56,7
ABR	6,3	18,9	24,2	60,6
MAI	6,0		31,7	64,2
JUN	6,0		39,6	68,3
JUL	6,0	19,1	47,9	72,8
AGO	6,0		56,8	77,5
SET	5,8		65,9	82,0
OUT	5,7	18,5	75,4	86,8
NOV	5,7		85,4	91,3
DEZ	5,5		95,6	95,6
1982 JAN	5,2	17,3	5,2	96,9
FEV	5,0		10,5	96,9
MAR	5,0		16,0	94,1
ABR	5,0	15,8	21,8	91,7

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 03.03.82



FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE SEGUROS



São Paulo - SP

No período de 17 a 19 de fevereiro último o Secretário Geral da Funenseg, Dra. Margarida Cavalcanti Pessoa, esteve em São Paulo a convite do Presidente da Sociedade Brasileira de Ciências do Seguro, Dr. José Francisco de Miranda Fontana para:

- 1) participar da cerimônia de encerramento do IX Curso de Inspeção de Riscos de Engenharia (turmas A e B) realizada no dia 18.02.82, promovido pela Funenseg em convênio com a Sociedade no período de 03.08.81 a 08.10.81;
- 2) discutir a possibilidade de realização de Projeto de Interiorização do Curso para Habilitação de Corretores de Seguros em Campinas, São Paulo, pela Sociedade, a exemplo do executado em 1981, em Juiz de Fora, Minas Gerais, pela Funenseg em convênio com o Sindicato das Empresas de Seguros do Estado; e
- 3) reunir-se com o Diretoria da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP - visando a utilização das dependências da FECAP para a execução de Cursos sobre Seguros.

Na oportunidade, o Secretário Geral da Funenseg reuniu-se com o Diretor da FECAP, Dr. Roberto Luiz Rebutti; o Presidente da Sociedade, José Francisco de Miranda Fontana; a Delegada da SUSEP em São Paulo, Haydée Judith Zamella; o Dr. Ovídio Fávero, Gerente da Generali do Brasil e com o Diretor Presidente da Editora Manuais Técnicos, Humberto Roncaratti. Do encontro resultou a cessão de 6 salas nas dependências da FECAP para a realização de Cursos de Seguro executados pela Sociedade em convênio com a Funenseg.

A Dra. Margarida Cavalcanti Pessoa esteve, também, com o Dr. Claude Gabriel Leon Armand, Diretor Superintendente da SDB - Companhia de Seguros, quando foi aventada a possibilidade de a Funenseg vir a realizar, tendo a colaboração do Dr. Claude, Curso abordando o Processamento de Dados na empresa de seguros.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO SEGURO

SÉDE: SÃO PAULO

PRAÇA DA BANDEIRA, 40 - 17.º ANDAR - CONJUNTO 17-H - FONE: 259-3762

CIRCULAR Nº 04/82

São Paulo, 08 de março de 1.982.

" XVIº CURSO BÁSICO DE SEGUROS "

- 01 - Comunicamos a V.Sas. o lançamento, por esta Sociedade, em convênio - com a Fundação Escola Nacional de Seguros - FUNENSEG - do curso sob-referência, que terá início dia 07 de abril do corrente ano.
- 02 - A finalidade básica do curso é proporcionar aos interessados um estágio inicial de aprendizado de técnico profissional no campo de seguros, destacando-se que o referido curso possibilitará isenção para determinadas matérias em outros curso e será considerado como pré-requisito para os demais cursos específicos de Seguro ministrado por esta Sociedade, em convênio com a FUNENSEG.
- 03 - É limitado basicamente em 40 (quarenta) o número de alunos a matricular neste Curso em razão das instalações disponíveis e dos critérios pedagógicos aplicáveis. Se houver candidatos em número superior ao inicialmente planejado, poderá esta Sociedade, de comum acordo com a FUNENSEG, formar uma 2ª turma.
- 04 - As inscrições serão processadas na sede da Sociedade Brasileira de Ciências do Seguro, situada na Praça da Bandeira nº 40 - 17º andar - Conj. 17-H, no período de 17 de março a 02 de abril do corrente ano, no horário de 09:00 às 11:00 horas e de 14:00 às 17:00 horas, e serão deferidas aos candidatos que satisfaçam as seguintes exigências no ato da inscrição:
 - a) - entrega de cópia autenticada do documento oficial que comprove escolaridade equivalente ao 1º grau (antigo ginásial) completo;
 - b) - entrega de cópia autenticada de documento oficial de identidade e do título de eleitor;

.../.

- c) - entrega de 3 (três) retratos 3x4 cm, recente, de frente;
- d) - pagamento de taxa de matrícula no valor de Cr\$. 9.000,00 - (nove mil cruzeiros).
- 05 - As aulas serão ministradas no horário básico das 18:00 às 22:00 horas do 2º a 6ª feira, a partir do dia 07 de abril, com duração aproximada de 2 (dois) meses.
- 06 - Lembramos que a Lei nº 6.297, de 15.12.75, e os Decretos nºs 77463 e 86652, de 20.04.76 e 26.11.81, respectivamente, concedem benefícios fiscais em favor das empresas em geral, relativamente a programas de treinamento e aperfeiçoamento de seu pessoal, em função de que a - FUNENSEG está habilitada, através o credenciamento nº 087 do C.F.M.O. a proporcionar às Empresas que se valem de seus serviços de natureza educacional, o respaldo nela previsto para que as partes interessadas possam usufruir das vantagens que assim lhes foram facultadas.

Outras informações poderão ser prestadas no local da inscrição ou pelo telefone: 259-3762.

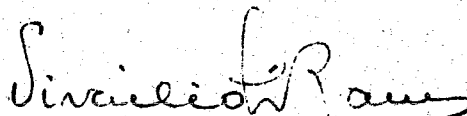
Atenciosamente,

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO SEGURO



José Francisco de Miranda Fontana

- Presidente -



Virgilio Carlos de Oliveira Ramos

- Secretário -

alb.-

.../.

" SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO SEGURO "

em convênio com a

FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE SEGUROS - "FUNENSEG "

CENTRO DE ENSINO

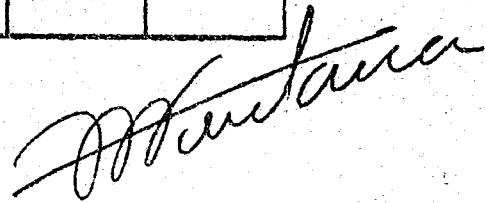
" XVIº CURSO BÁSICO DE SEGUROS "

SÃO PAULO - SP -

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DAS MATÉRIAS E CARGA HORÁRIA

MATÉRIAS PROGRAMADAS	CARGA HORÁRIA	
	AULAS	PROVA
I - Noções de Matemática Comercial	12 hs	02 hs
II - Noções de Contabilidade	12 hs	02 hs
III - Comunicação e Expressão	14 hs	02 hs
IV - Noções de Direito e Legislação do Seg.	20 hs	02 hs
V - Teoria Geral do Seguro	24 hs	04 hs
VI - Práticas Usuais no Mercado Segurador	08 hs	-

alb.-





SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS, CAPITALIZAÇÃO E DE AGENTES AUTÔNOMOS DE SEGUROS PRIVADOS E DE CRÉDITO, DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVENIDA 9 DE JULHO, 40
9.º Andar - Depto. Médico Odontológico
15.º Andar - Diretoria/Secretaria
Jurídico/Ag. Colocação
SÉDE PRÓPRIA

FUNDADO EM 30 DE OUTUBRO DE 1940
Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria
e Comércio, em 20 de Fevereiro de 1942

259-8411
FONES: 258-7767
258-8501
End. Teleg. "SECURITARIOS"
SÃO PAULO

CIRCULAR Nº 011/82

MARÇO/1982

I CURSO BÁSICO DE SEGURO INCÊNDIO

TEMOS A GRATA SATISFAÇÃO DE INFORMAR QUE ESTE SINDICATO PROMOVERÁ O CURSO ACIMA, NO MES DE ABRIL DE 1982, MINISTRADO POR UM DOS MAIS COMPETENTES PROFISSIONAIS DE SÃO PAULO, NA ÁREA DE INCÊNDIO, SR. JOÃO BOSCO DE CASTRO - GERENTE TÉCNICO DA CIA. PAULISTA DE SEGUROS .

DESTINA-SE ESTE CURSO AOS SECURITÁRIOS QUE DESEJAM UMA INICIAÇÃO NAS TÉCNICAS DESSA MODALIDADE DE SEGURO, TÃO IMPORTANTE NO CENÁRIO DA PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO, CONSEGUIDO, QUASE SEMPRE, À CUSTA DE MUITO SACRIFÍCIO .

INÍCIO DAS AULAS : 05/ABRIL/1982

HORÁRIO : DAS 18.00 ÀS 20.00 HORAS, DIARIAMENTE

DURAÇÃO : 60 AULAS DE 50 MIN/CADA (2 AULAS DIÁRIAS)

CUSTO : CR\$ 7.600,00 PARA ASSOCIADOS

..... CR\$ 8.740,00 PARA NÃO ASSOCIADOS

PRAZO PARA INSCRIÇÃO : ... ATÉ 02/ABRIL/1982

NÍVEL DE INSTRUÇÃO : 1º GRAU COMPLETO (MÍNIMO)

SÍNTESE DA MATÉRIA :

I.- CONSIDERAÇÕES GERAIS

- 1.- DEFINIÇÃO
- 2.- ACEITAÇÃO DO SEGURO
- 3.- REALIZAÇÃO DO SEGURO
- 4.- OBRIGATORIEDADE
- 5.- RISCO
- 6.- APÓLICE E ENDOSSO E INFLAÇÃO DA TARIFA E CORRETAGEM

II.- CONDIÇÕES GERAIS

- 1.- OBJETO DO SEGURO E LIMITE DE RESPONSABILIDADE
- 2.- RISCOS COBERTOS
- 3.- PREJUÍZOS INDENIZÁVEIS
- 4.- PREJUÍZOS NÃO INDENIZÁVEIS
- 5.- BENS NÃO COMPREENDIDOS NO SEGURO
- 6.- VALOR EM RISCO E PREJUÍZOS
- 7.- A CLÁUSULA DE RATEIO
- 8.- OUTROS ASPECTOS CONTRATUAIS



SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS, CAPITALIZAÇÃO E DE AGENTES AUTÔNOMOS DE SEGUROS PRIVADOS E DE CRÉDITO, DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVENIDA 9 DE JULHO, 40

9.º Andar - Depto. Médico Odontológico
15.º Andar - Diretoria/Secretaria
Jurídico/Ag. Colocação
SÉDE PRÓPRIA

FUNDADO EM 30 DE OUTUBRO DE 1940
Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria
e Comércio, em 20 de Fevereiro de 1942

259-8411
FONES: 256-7787
256-8501
End. Teleg. "SECURITARIOS"
SÃO PAULO

CIRCULAR Nº 011/82

FLS. 02

MARÇO/1982

III.- TARIFA

- 1.- RISCOS COBERTOS E NÃO COBERTOS
- 2.- RISCOS ACESSÓRIOS E COBERTURAS ESPECIAIS
- 3.- CONCEITUAÇÃO DO RISCO ISOLADO - LOCALIZAÇÃO - OCUPAÇÃO E
CONSTRUÇÃO
- 4.- RISCOS DE CLASSE 1 - TAXAÇÃO
- 5.- TAXAÇÃO DE RISCOS - TAXAS - ADICIONAL DE ALTURA E PROGRESSIVO
- 6.- SEGUROS A PRAZO CURTO E LONGO
- 7.- SEGUROS FLUTUANTES E AJUSTÁVEIS
- 8.- O EMPREGO DAS CLÁUSULAS .

IV.- NORMAS PARA CONCESSÃO E DESCONTOS

- 1.- CIRCULAR SUSEP 12 - TARIFICAÇÃO INDIVIDUAL
- 2.- CIRCULAR SUSEP 19 - DESCONTOS POR APARELHAMENTO DE PREVENÇÃO E
COMBATE A INCÊNDIO

MATERIAL DE APOIO :

SERÃO FORNECIDAS APOSTILA SOBRE A MATÉRIA E TARIFA .

PROVAS :

SERÃO REALIZADAS AS QUE FOREM NECESSÁRIAS PARA AVERIGUAÇÃO DO APROVEITAMENTO DO ALUNO E A MÉDIA APURADA SERVIRÁ COMO BASE PARA A APROVAÇÃO .

CERTIFICADO :

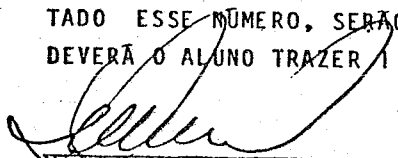
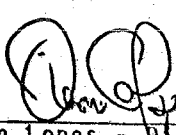
AOS ALUNOS QUE OBTIVEREM MÉDIA MÍNIMA DE 5 (CINCO) SERÁ CONCEDIDO CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DO CURSO . AOS DEMAIS, APENAS CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO .

FALTAS :

NÃO SERÃO ADMITIDAS MAIS DE 6 (SEIS) FALTAS (10% DAS AULAS, OU TRES' - 3 - DIAS DE AULAS), EXCLUSIVE OS CASOS PREVISTOS EM LEI, DEVIDAMENTE JUSTIFICADOS POR ESCRITO AO SINDICATO .

VAGAS :

SENDO 50 (CINQUENTA) O NÚMERO DE VAGAS DISPONÍVEIS, ASSIM QUE COMPLETADO ESSE NÚMERO, SERÃO ENCERRADAS AS INSCRIÇÕES . NO ATO DA INSCRIÇÃO DEVERÁ O ALUNO TRAZER 1 (UMA) FOTOGRAFIA 3X4 .

 
Waldemar CASTILHO do Amaral - presidente / Wilson Lopes - Dir. Cursos



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS

CIRCULAR Nº 05 de 16 de fevereiro de 1982.

Altera a Circular SUSEP nº 46/80.

O SUPERINTENDENTE DA SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS (SUSEP), na forma do disposto no art. 36, alínea "c", do Decreto-lei nº 73, de 21 de novembro de 1966;

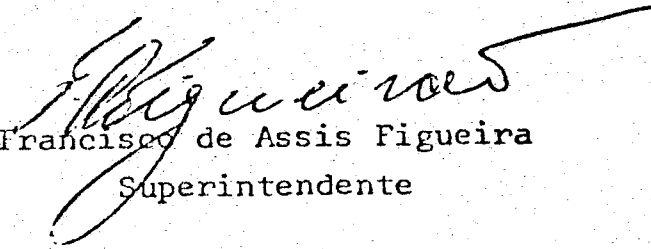
considerando o que consta do processo SUSEP nº

001-8073/79;

R E S O L V E:

1. Revogar o subitem 1.1 da Circular SUSEP nº 46/80, e renumerar os subitens seguintes, considerando que as modalidades abrangidas pela autonomia de taxaço-ramo Responsabilidade Civil Geral, já dispõem de condições especiais e disposições tarifárias, aprovadas pela Circular SUSEP nº 57, de 04.11.81.

2. Esta circular entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.


Francisco de Assis Figueira
Superintendente

/egs.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS

CIRCULAR Nº 06 de 18 de fevereiro de 1982.

Altera a Circular SUSEP nº 43/81.

O SUPERINTENDENTE DA SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS(SUSEP), na forma do disposto no art.36, alínea "c", do Decreto-lei nº 73 de 21 de novembro de 1966;

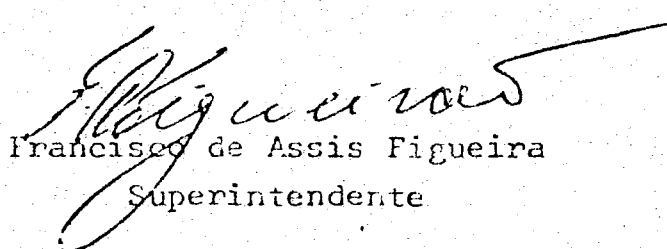
considerando o proposto pelo Instituto de Resseguros do Brasil e o que consta do processo SUSEP nº 001-7528/81;

R E S O L V E :

1. Dar nova redação ao item 2 da Circular SUSEP nº 43/81, conforme abaixo:

"2 - É permitida a inserção desta cobertura nas apólices em vigor, através de endosso, mediante a cobrança integral do adicional previsto na letra "b" do item 1.

2. Esta circular entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.


Francisco de Assis Figueira
Superintendente

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 01.03.82



INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL

PRESIDÊNCIA

RIO DE JANEIRO.

CIRCULAR PRESI-005/82
VIDA-001/82

Em 09 de fevereiro de 1982

Ref.: RAMO VIDA - Normas e Instruções de Resseguro e Disposições sobre o Cosseguro do Seguro de Vida de Depositante em Caderneta de Poupança Programada.

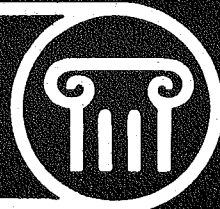
Comunico que ficarão sem efeito, para as apólices com início de vigência ou renovadas a partir de 1 de abril de 1982, as "Disposições para as Cessões de Cosseguro do Seguro de Vida de Depositantes em Caderneta de Poupança Programada", constantes do Anexo II da Circular PRESI-104/78 - VIDA-006/78, de 18.10.78.

Embora suprimido o cosseguro, permanecerão em vigor todos os formulários relacionados no Anexo III da mencionada Circular, devendo o movimento residual, representado por sinistros e eventuais despesas, ser registrado no formulário D.O.R.C., até a completa expiração dos contratos abrangidos pelas Apólices com vigência anterior a 01.04.82.

Saudações

Ernesto Albrecht
Presidente

Proc. PRESI-32/78
ALFS/LMC



FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE SEGUROS



CIRCULAR PRESI-01/82

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1982

Prezado Senhor:

Numa tentativa de fomentar a difusão e o debate, em torno do tema SEGUROS, a FUNENSEG vem distribuindo, desde novembro p.p., ao Mercado Brasileiro de Seguros a publicação "Cadernos de Seguro".

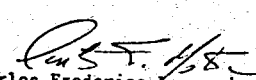
A edição e distribuição do periódico acima mencionado somente tornou-se possível graças a atuação de diversos representantes do Mercado que, cientes de suas responsabilidades condicionadoras do desenvolvimento e crescimento desse mesmo Mercado, lançaram mão da pena e escreveram artigos sobre os diversos ramos e modalidades do Seguro. Isto é, tornaram-se pioneiros numa área em que grande parte da literatura utilizada é produzida no exterior, traduzida, na maior parte das vezes, de modo inadequado e, mais ainda, não atendendo à realidade de nossos problemas.

Face ao exposto convidamos V. Sa. a participar da elaboração dos "Cadernos de Seguro", através de textos técnicos assinados, o que contribuirá, sobremaneira, para viabilizar o objetivo maior perseguido por esta FUNENSEG ao editar os Cadernos: a produção de literatura técnica sobre seguros calcada na experiência genuinamente nacional.

Solicitamos, ainda, que V. Sa. se torne o porta-voz desta Fundação junto aos eminentes técnicos de seguro dessa cidade, no sentido de os mesmos virem a participar do nosso quadro de colaboradores. Juntamente aos trabalhos sugerimos sejam encaminhados os "curriculum vitae" dos autores, para fins de divulgação.

Finalmente cabe ressaltar que os trabalhos remetidos como colaboração ao periódico serão apreciados por um Conselho Editorial especialmente constituído para tal fim. Aos autores dos artigos aprovados, e posteriormente publicados, será oferecida remuneração simbólica no valor de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) por folha datilografada em espaço 2 (dois).

Esperando a valiosa contribuição de V. Sa., aproveitamos a oportunidade para renovar protestos de elevada estima e consideração.


Carlos Frederico Lopes da Motta
Presidente

Ilmo. Sr.

Dr. Walmiro Ney Cova Martins

M.D. Presidente do Sindicato das Empresas de Seguros Privados
e de Capitalização no Estado de São Paulo

Avenida São João, 313 - 7º andar

São Paulo - SP

RUA BERNADOR DANTAS, 74 (2º ANDAR)
20.031 - RIO DE JANEIRO - BRASIL
R.º PAV. (ADMINISTRAÇÃO CENTRAL)
FONES: 240-3488 - 240-3289
CBO(MF) 42.91.841/0001-87

Caixa Postal 1.068
Telegrams: FENEGUROS
R.º PAV. (CENTRO DE ENSINO)
FONES: 240-3488 - 240-3289
Insc. Estadual (RJ) 480.422.00

810 1708 AB ASTRA 1...



REPRODUÇÃO(ÕES) DO ORIGINAL DO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Ineditoriais

Ajax Companhia Nacional de Seguros

CERTIDAO

Processo nº 6.437/82 - Certifico que AJAX COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS arquivou nesta JUNTA sob o nº 92685 por despacho de 11 de fevereiro de 1982, da 4ª TURMA AGE de 19.01.1982, que homologou o aumento do capital social para Cr\$ 477.647.500,00 alterou os Artigos 3º e 5º do Estatuto Social, arquivando, ainda, Do da União de 09.02.82, com publicação da Portaria SUSEP nº 11 de 28 de Janeiro de 1982, referente ao assunto, seguida de publicação das atas das AGEs de 16.12.81 e 19.01.82, do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, em 11 de fev. de 1982. Eu, JOCELINO L. DO NASCIMENTO escrevi, conferi e assino. Eu, LUIZ IGREJAS, Secretário Geral da JUCERJA, a subscrevo e assino. Taxa de arquivamento - Cr\$ 11.620,00.

Nº 22.339 de 17.02.82 - Cr\$ 1.752,00

CERTIDAO

Processo nº 6436/82 - Certifico que AJAX COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS arquivou nesta JUNTA sob o nº 92684 por despacho de 11 de fevereiro de 1982, da 4ª TURMA AGE de 16.12.81, que deliberou aumentar o capital social para Cr\$ 477.647.500,00 mediante subscrição, para atender ao disposto no Art. 15 da Res. CNSP nº 9/81, estabelecendo o prazo de 30 dias para o exercício do direito de preferência dos acionistas, alterando, em consequência os Artigos 3º e 5º do Estatuto, do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, em 11 de fev. de 1982. Eu, JOCELINO L. DO NASCIMENTO escrevi, conferi e assino. Eu, LUIZ IGREJAS, Secretário Geral da JUCERJA, a subscrevo e assino. Taxa de arquivamento Cr\$ 4.340,00.

Nº 22.338 de 17.02.82 - Cr\$ 1.752,00

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 25.02.82

Capemi Seguradora S/A

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CERTIDAO

Processo nº 005.944/82

CERTIFICO que CAPEMI SEGURADORA S.A. - CAPESA, arquivou nesta JUNTA sob o nº 92.593 por despacho de 09 de fevereiro de 1982, da 3ª TURMA, Folha de DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO de 03/02/82, que publicou Carta Patente de Susep nº 489 de 26/01/82, do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, em 09 de Fevereiro de 1982. Eu, EDIR G. DE OLIVEIRA escrevi, conferi e assino. Eu, LUIZ IGREJAS, Secretário Geral da JUCERJA, a subscrevo e assino. Taxa de Arquivamento - CR\$350,00

(Nº 22.349 de 19-02-82 - Cr\$ 2.920,00)

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 01.03.82

Companhia Adriática de Seguros Gerais — CAS

C.G.C. nº 30.902.142/0001-05

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA/EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30.03.1981.
CUJA PUBLICAÇÃO CONSTOU ÀS FLS. 23857 DO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - DA EDIÇÃO DE 15 DE -
DEZEMBRO DE 1.981.

Certidão - Arquivamento da folha do jornal supra mencionado.

SECRETARIA DA JUSTIÇA - JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. Certifico que este do-
cumento foi registrado sob número e data estampados mecanicamente JUCESP nº 4.498/72 -
em sessão de 18 de Janeiro de 1982. a) Perceval Leite Brito - Secretário Geral.

(Nº 43.228 de 01-03-82 - Cr\$ 1.752,00)

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 02.03.82

AMERICAN MOTORISTS INSURANCE COMPANY CERTIDÃO

Processo nº 3500/82. CERTIFICO que AMERICAN MOTORISTS INSURANCE COMPANY arquivou nesta Junta sob o nº..
92333 por despacho de 01 de fevereiro de 1982, da 2ª Turma, Ata do Comitê Executivo de 24-08-81, autorizando o aumento
do capital da sociedade no Brasil para Cr\$68.592.495,57, bem como, fls. do DO de 23-12-81 com a Publicação da Portaria -
278 de 7-12-81, do M. da Fazenda, do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, em 01 de -
fevereiro de 1982, Eu, JOCELINO L. DO NASCIMENTO escrevi, conferi e assino Jocelino L. do Nascimento. Eu, LUIZ IGRE-
JAS, Secretário Geral da JUCERJA, a subscrevo e assino Luiz Igrejas. Taxa de arquivamento Cr\$11.760,00.

(Nº 43.282 de 03-03-82 - Cr\$ 2.336,00)

Panamericana de Seguros S/A

Folha do Diário Oficial da União, edição do dia 07 de janeiro de 1982
com PORTARIA SUSEP Nº 230 de 19 de novembro de 1981, que aprovou alte-
ração do artigo 5º do Estatuto Social, relativa a aumento de Capital
Social de Cr\$ 94.000.000,00 para Cr\$ 141.940.000,00, conforme delibera-
ção na AGO/E de 31.03.1981 e AGE de 13.10.1981.

Secretaria da Justiça. Junta Comercial do Estado de São Paulo - CERTI-
DÃO - Certifico que este documento foi registrado sob número e data es-
tampados mecanicamente JUCESP sob nº 8.356-=/=82, por despacho em ses-
são de 02 de fevereiro de 1982. Perceval Leite Britto - Secretário Ge-
ral.

(Nº 43.290 de 03-03-82 - Cr\$ 1.752,00)

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 04.03.82

.../.

Universal Companhia de Seguros Gerais

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA JUSTIÇA - JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - CERTIDÃO - CERTIFICADO, em cumprimento ao despacho do Sr. Secretário Geral desta Junta Comercial, exarado em petição taxada com Cr\$ 119,00 e protocolada sob nº2640/82, que a sociedade UNIVERSAL COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob nº 6.992, em sessão de 28 de janeiro de 1982, Folha do Diário Oficial da União, edição de 04 de dezembro de 1981, que publicou a Portaria SUSEP nº 237, de 24 de novembro de 1981, aprobatória das deliberações tomadas na Assembleia Geral Extraordinária realizada aos 24 de agosto de 1981 e conseqüente reforma Estatutária; do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de fevereiro de 1982. Eu, Cirene Dolinski Simões, escriturária, a datilografei, conferi e assino:(assinatura). Eu, Ana Maria de Moraes Castro Chefe substituta da Seção de Certidões, a subscrevo:(assinatura). VISTO, por Perceval Leite Britto, Secretário Geral: Ana Maria de Moraes Castro(assinatura).

(Nº 43.384 de 04-02-82 - Cr\$ 2.920,00)

Finasa Seguradora S/A

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA JUSTIÇA - JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - CERTIDÃO - CERTIFICADO, em cumprimento ao despacho do Sr. Secretário Geral desta Junta Comercial, exarado em petição taxada com Cr\$ 119,00 e protocolada sob nº2371/82, que a sociedade "FINASA SEGURADORA S/A", com sede em São Paulo, na Alameda Santos, nº 7º andar, conjunto 71, nº 1827, arquivou nesta Repartição sob nº 7.149, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de janeiro de 1982, a folha do Diário Oficial da União, edição de 01 de dezembro de 1981, que publicou a Portaria da SUSEP nº 231, de 19 de novembro de 1981, que resolve aprovar as alterações introduzidas no Estatuto da presente sociedade, conforme deliberações de seus acionistas em Assembleia Geral Extraordinária, realizada aos 28 de setembro de 1981; do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de fevereiro de 1982. Eu, Nadia Regina Costa, escriturária, a escrevi, conferi e assino:(assinatura). Eu, Ana Maria de Moraes Castro, Chefe substituta da Seção de Certidões, a subscrevo:(assinatura). VISTO, por Perceval Leite Britto, Secretário Geral: Ana Maria de Moraes Castro (assinatura).

(Nº 43.386 de 04-03-82 - Cr\$ 2.920,00)

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 05.03.82

Banreal Seguradora S/A

C.G.C.M.F. - 76572684/0001-68

CERTIDÃO

CERTIFICADO, em cumprimento ao despacho exarado na petição protocolada sob nº 09275, datada de 25 de fevereiro de 1.982, o seguinte: 1. que BANREAL SEGURADORA S/A., com sede na cidade de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, à Rua Felipe Camarão, 114, anteriormente denominada Companhia de Seguros Aliança Brasileira, está com seus Documentos de Constituição arquivados neste Registro Público do Comércio sob nº 29.831, por despacho em sessão de 01 de fevereiro de 1.962; 2. que arquivou sob nº 140.603, por despacho em sessão de 12 de fevereiro de 1.982, páginas números 25498, 25499 e 25500, do Diário Oficial da União - Seção I, edição de 31 de dezembro de 1.981, que publicam Portaria SUSEP Nº 256 de 23 de dezembro de 1.981, que aprova as alterações introduzidas no Estatuto da Banreal Seguradora S/A., conforme deliberação de seus acionistas em Assembleias Gerais Extraordinárias, realizadas em 19 de novembro e 21 de dezembro de 1.981. Eu, Judite Cassemark, Auxiliar Administrativo-DF, a datilografei, conferi, assino e dou fé. E eu, Dalva Bäuml, Chefe do Serviço de Certidões, a subscrevo. SECRETARIA GERAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ, em Curitiba, 01 de março de 1.982. VISTO EURICO GOMES DE MACEDO, Secretário Geral.

(Nº 43.426 de 05-03-82 - Cr\$ 4.088,00)

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 08.03.82

.../.

Delfin Seguradora S/A

CGC 60.859.907/0001-32

ATA DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, REALIZADAS, CUMULATIVAMENTE EM 30 DE MARÇO DE 1.981.

Publicada às folhas 19831 a 19834 do Diário Oficial da União de terça feira, 20 OUT. 1981

Cerdidão - Secretaria da Justiça - Junta Comercial do Estado de São Paulo - Certificado que este documento foi registrado sob o nº 10484/82 em 08 de fevereiro de 1.982.
a) Perceval Leite Brito - Secretário Geral.

(Nº 43.379 de 08-03-82 - Cr\$ 1.752,00)

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 09.03.82

América Latina Companhia de Seguros

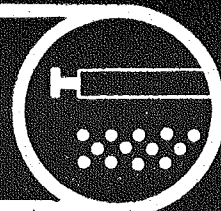
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

C E R T I D ã O

C E R T I F I C O, em cumprimento ao despacho do Sr. Secretário Geral desta Junta Comercial, exarado em petição taxada com Cr\$119,00 e protocolada sob nº2.957/82, que a sociedade "AMÉRICA LATINA COMPANHIA DE SEGUROS", com sede nesta Capital, à Rua Treze de Maio nº1.529-Edifício América Latina, arquivou nesta Repartição os seguintes documentos: sob nº8.454 em sessão de 02 de fevereiro de 1982, a ata da assembléia geral extraordinária, realizada aos 01 de dezembro de 1981, que alterou o Objetivo Social para: A exploração de operações de seguros e resseguros dos ramos elementares e vida e de planos de previdência privada aberta, nas modalidades renda e pecúlio, tais como definidos na legislação e em vigor; incluiu no artigo 5º o Parágrafo Único - "Do Capital Social é feito destaque de Cr\$41.000.000,00 para operação de planos de Previdência Privada Aberta, nas modalidades Pecúlio e Renda"; e elegeu para o cargo de Diretor Financeiro, o Sr. Toshiki Yamamoto; e sob nº8.455, em sessão de 02 de fevereiro de 1982, a folha do Diário Oficial da União, edição de 13 de janeiro de 1982, que publicou a PORTARIA SUSEP nº257, datada de 28 de dezembro de 1981, aprobatória das deliberações tomadas na ata supra mencionada; do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo 17 de fevereiro de 1982. Eu, Helena Russo, escriturária, a escrevi, conferi e assino: a) HELENA RUSSO. Eu, Ana Maria de Moraes Castro, chefe substituta da Seção de Certidões, a subscrevo: a) ANA MARIA DE MORAES CASTRO. VISTO, Perceval Leite Brito, Secretário Geral: a) ANA MARIA DE MORAES CASTRO.

(Nº 43.529 de 09-03-82 - Cr\$ 4.088,00)

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 10.03.82



ACIDENTES DE TRÂNSITO E BILHETES DE SEGURO

NOTA OFICIAL

A propósito do pagamento (por companhias de seguros) de serviços médico-hospitalares prestados a vítimas de acidentes de trânsito, esta Federação esclarece:

- 1) que a matéria é regulada pela Resolução n.º 6, de 6 de agosto de 1980, do Conselho Nacional de Seguros Privados;
- 2) que, na forma da aludida Resolução, havendo convênio entre o estabelecimento médico-hospitalar e o INAMPS, *somente a este último a companhia de seguros reembolsará as despesas de assistência prestada;*
- 3) que, não havendo convênio entre o INAMPS e a pessoa física ou jurídica que prestou a assistência, o pagamento será feito à vítima ou, mediante anuência desta por escrito, a quem prestou o serviço.

Prestando esse esclarecimento, esta Federação o faz como satisfação e homenagem ao público, não pretendendo alimentar polêmica nem voltar mais ao assunto. Acrescenta, porém, que desconhece qualquer atraso ou falta de pagamento de honorários por parte de companhia de seguros, quando a conta tenha sido apresentada em acordo com as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1982.

Clínio Silva
Presidente

 FENASEG

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGUROS

JORNAL DE SANTA CATARINA

18.02.82

IRB, vai criar em Londres empresa de resseguros

O presidente da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados (Fenaseg), Clínio Silva, e representantes de mais 45 seguradoras decidiram ontem, após reunião de uma hora, apoiar a determinação do Instituto de Resseguros do Brasil de criar uma empresa de resseguros em Londres. Acreditaram ainda que a participação do mercado segurador privado brasileiro ficará em torno de 25 por cento, o IRB com 45 por cento e os restantes 30 por cento com sócios estrangeiros, basicamente ingleses, alemães, suíços e franceses.

No entanto de ontem, a Fenaseg conseguiu adesão, já comunicada ao Instituto de Resseguros do Brasil, de que as 45 companhias vão absorver 18 por cento do capital acionário da nova empresa. Clínio Silva acredita que, até o final do dia de hoje, último prazo para que as empresas se mostrem dispostas a subscrever o capital da resseguradora em Londres, haverá a participação das demais seguradoras, totalizando assim os 25 por cento previstos.

NEGOCIAÇÕES

Clinio Silva, acompanhado do presidente da Companhia Internacional de Seguros, Celso da Rocha Miranda, e do vice-presidente da Atlântica-Boavista de Seguros, Carlos Frederico Motta, esteve, ontem mesmo, com o presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, Ernesto Albrecht, informando sobre a participação, já assegurada, de 45 das 93 companhias que operam no Brasil, representando 18 por cento do capital cogitado de 10 milhões de libras (Cr\$ 8,6 bilhões). Disse que três milhões de libras já dariam para se formar a nova empresa e que os seguradores designaram Celso da Rocha Miranda para representar o

mercado privado na viagem que o presidente do IRB fará no próximo dia 27, a vários países europeus para negociar a participação de sócios estrangeiros, no limite máximo de 30 por cento do capital total da firma.

OPERAÇÕES ENCERRADAS

O presidente da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados revelou que com o início efetivo das atividades da nova empresa, o que deve ocorrer ainda este ano, serão encerradas as operações de aceitação do escritório do Instituto de Resseguros do Brasil, em Londres, passando a funcionar apenas até a liquidação dos resseguros já feitos.

Clinio Silva confirmou que o prejuízo do escritório do IRB em Londres, nos anos de competência de 1975, 1976 e 1977, e pagáveis três anos depois, atingiu a cerca de US\$ 100 milhões, dos quais o mercado privado desembolsou 70 por cento e o Instituto de Resseguros do Brasil 30 por cento. No final de 82, ano de competência 1979, os seguradores privados brasileiros vão bancar 40 por cento do valor dos sinistros, ficando os restantes 60 por cento com o IRB.

MAIOR CONTROLE

Clinio Silva informou que a nova empresa vai ressegurar todas as coberturas, inclusive a marítima e aeronáutica que foram as principais responsáveis pelos prejuízos ocorridos no escritório de Londres, o que com administração mais rigorosa e melhor controle.

O presidente da Fenaseg disse que Ernesto Albrecht mostrou-se satisfeito com a resposta positiva das seguradoras brasileiras quanto a criação da companhia que vai substituir o escritório do IRB em Londres.

O GLOBO

19.02.82

Desvio de carga: um crime ainda difícil de combater

Reportagem de Ubirajara Jr.

Apesar dos muitos cuidados que as empresas transportadoras de carga adotaram há algum tempo e da intensificação da ação policial, as estatísticas demonstram que o número de furtos, roubos, apropriação indébita e de desvio de carga ainda é grande e preocupante no País.

No período de janeiro a junho de 1980 foram registrados 64 casos, que acarreta-

As autoridades e empresários de modo geral concordam com o nível de insegurança hoje no transporte de carga é um dos problemas mais sérios a enfrentar. Em todo o País existem cerca de 6 mil empresas transportadoras. O montante de prejuízos delas ultrapassou os 4 bilhões e meio de cruzeiros o ano passado se computados todos os furtos, roubos e desvios de cargas ocorridos.

A grande maioria dos casos acontece envolvendo carreteiros autônomos. Munidos de documentação falsa (fria), com seus próprios veículos ou de terceiros, eles procuram as transportadoras à procura de mercadorias. Para as empresas fornecem todos os dados que lhes são exigidos. "Acontece" — diz o investigador Dino Baccelli, do Delc — "que muitas vezes não se procura conferir com exatidão essa documentação, se fazer uma consulta à Polícia, ou confrontar os dados sobre o veículo para saber se não há violação do laço da placa, ou adulteração no número do chassi.

Todavia, ele concorda que ultimamente as empresas de maior porte e das cidades grandes estão mais precavidas, "mas ainda apresentam muitas falhas.

Embora reconhecendo que muita coisa precisa ser aprimorada, a Associação Nacional das Transportadoras de Carga criou um serviço de informação para seus filiados. Através do Serviço de Proteção ao Transporte (SPT), sempre que um carreteiro procura uma empresa e fornece as informações pessoais, sobre o veículo ou seu proprietário, caso ele não seja seu, estas informações são remetidas para a STP.

ram um prejuízo de 54 milhões de cruzeiros às empresas. No mesmo período do ano passado o número de casos elevou-se a 92, elevando os prejuízos a cifra de 81 milhões de cruzeiros. Em 81, das setenta e nove empresas de transporte paulistas, 18 foram lesadas, aparecendo logo depois o Paraná, onde 7, das 19 empresas tiveram cargas desviadas.

A Polícia Rodoviária Federal em São Paulo alega não

Estas informações, como as fornecidas à Polícia em casos de queixa de furto, roubo, desvio, etc., são codificadas e feita uma listagem por meio de computador.

De cada quatro meses essa listagem é atualizada e enviada às empresas associadas. Com essa listagem — "uma espécie de SPC (Serviço de Proteção ao Crédito)" — como compara Fernando Giúdice, gerente-executivo da NTC — "as empresas têm condições de saber em minutos se o motorista que a procura é digno de crédito.

Com a adoção do Serviço de Proteção ao Transportador, a NTC conseguiu fechar até agora 833 carreteiros-ladrões. Fernando Giúdice, concorda, entretanto, que essas providências não impedem a ação dos motoristas desonestos, "mas bloqueia bastante".

NAS ESTRADAS

A medida que as empresas foram se aparelhando e a Polícia aumentando o cerco a fim de minimizar a ação dos criminosos, estes também procuraram modificar a maneira de agir. Eles passaram a assaltar e, às vezes, assassinar os motoristas nas estradas. Hoje existem quadrilhas organizadas agindo em todo o País.

O caso mais recente aconteceu na semana passada em Recife. Os motoristas de São Paulo, Luiz Carlos Calegari e Antônio Carlos Furlam foram vítimas de uma quadrilha que há muito age em Pernambuco. Eles saíram de São Paulo no dia 21 do mês passado levando uma carga para Recife. Após a en-

trega, procuraram outra carga para trazer de volta ao Sul. Trataram com um homem chamado Pedro Otávio, o carregamento de uma carga de coco que deveria ser entregue em Mauá, na região do ABC. Durante a madrugada, quando foram embarcar a mercadoria foram assaltados. Luiz Carlos Calegari levou sete tiros, mas conseguiu escapar e agora está internado num hospital da cidade paulista de Jardimópolis. Ele foi transportado do Recife de avião ao lado do cadáver de seu companheiro Antônio Carlos Furlam, morto durante o assalto. De acordo com as informações da Polícia pernambucana, essa quadrilha já matou quase uma centena de motoristas e desapareceu com seus caminhões.

Os integrantes dessas quadrilhas encarregam-se da falsificação de documentos, da ocultação e transformação dos veículos, da emissão de notas fiscais falsas, de subornos e da venda da carga para receptores.

Dino Baccelli diz que existe também muitos casos de "simulação de furto ou roubo". Nestes casos, o motorista desvia a carga e faz uma falsa comunicação à Polícia. Outras vezes o carreteiro forja um acidente e, depois, declara à empresa que houve saque das mercadorias por parte de populares. "Nestes casos" — como constata Fernando Muniz de Freitas, Diretor-Gerente da ASPEL — Assessoria de Segurança e Proteção de Empresas Ltda., em recente trabalho realizado —, "o acidente é sempre coberto pelo seguro e quem paga no final das contas é o Instituto de Resseguro do Brasil, isto é, a Nação".

ter condições técnicas nem efetivo humano suficiente para manter uma fiscalização mais eficiente e rigorosas nas estradas. O número de patrulheiros — 700 homens é irrisório se comparado aos 4.100 quilômetros de estrada que tem sob sua jurisdição. Além disso, existem uma série de entraves burocráticos a frear a velocidade da Polícia Rodoviária Federal em sua corrida contra os ladrões nas estradas.

A DIG, em São Paulo, tem também um arquivo de receptores de carga desviadas, mas, segundo Ferdinando de Freitas, "geralmente o receptor é favorecido como "terceito de boa fé", porque usualmente apresenta uma nota fiscal falsa". Assim como carreteiros-ladrões, também existem os "comerciantes-receptores" com vários inquéritos assinados, alguns processos em andamento na Justiça e continuam em liberdade.

Ainda de acordo com o trabalho de Ferdinando de Freitas, "é hábito normal as Secretarias de Fazenda estaduais fornecerem (sem justificativa) notas fiscais avulsas, as quais legalizam, nas estradas, o trânsito de mercadorias e cargas desviadas.

O inspetor Nelson Armani, da Polícia Rodoviária Federal em São Paulo, alega que seus patrulheiros não têm competência, nem estão capacitados para examinar notas fiscais. Esse trabalho deveria ser feito, segundo afirma, nos postos de fiscalização fazendária instalados nas divisas dos Estados, mas isso não acontece, "o que facilita a ação dos criminosos".

CONFLITOS

No tocante a esfera policial, há muito conflito de interpretação no enquadramento do ilícito penal, face aos métodos empregados para desviar carga. Quase sempre o furto, apropriação indébita ou desvio é praticado em um Estado e a recepção em outro ou em vários Estados. Desta forma, a investigação torna-se difícil, morosa. O criminoso sabe disso e se beneficia da emperrada máquina burocrática.

Policiais de um Estado não podem legalmente agir dentro de outro. Para que isso aconteça é preciso que se cumpra uma série de trâmites legais. Dando esse espaço de tempo aos ladrões eles conseguem levar as cargas e caminhões para fora do País. Isso aconteceu muito no ano passado no Paraná, quando vários veículos e milhares de toneladas de café foram baldeadas para o Paraguai, de onde foram contrabandeadas para outros países.

Os entraves legais são tantos que muitas empresas acabam agindo por conta própria. Contratam serviços particulares de investigação e quando conseguem localizar suas mercadorias ou veículos tentam recuperá-los à revelia das autoridades, ainda que em outros Estados. Até mesmo a Polícia confessa que, às vezes, é preciso agir desta maneira para não se perder a batalha contra os criminosos.

É baseado em tudo isso que a Associação Nacional dos Transportadores de Carga se fundamenta para argumentar que a repressão a essa modalidade de crime deveria ser da alçada da Polícia Federal, que tem trânsito livre em todo território Nacional. Mesmo assim, se faz necessário que a Polícia Federal se aparelhada técnica e estruturalmente, a fim de executar um trabalho eficiente.

No entendimento de Ferdinando de Freitas, ainda deveria ser feito um aproveitamento de uma infraestrutura muito mais ampla e capacitada do que das Polícias Estaduais, porque os delitos ocorrem, normalmente, envolvendo diversos Estados". Por sua vez, as Secretarias de Fazenda dificultariam ao máximo o fornecimento de notas fiscais avulsas, só o fazendo mediante comprovação idônea.

Para os investigadores que trabalham nesta área, muitos assaltos ocorrem também por negligência dos motoristas que param, muitas vezes, à beira da estrada para dormir, ou em hospedarias suspeitas. Na opinião de Dino Baccelli, "os caminhoneiros hoje já não são tão uni-

dos como antigamente. Muitos são assaltados quando param para verificar um defeito mecânico em seus veículos ou para trocar um pneu furado. Esse trabalho, às vezes, é executado sem a ajuda de outros companheiros que se recusam a parar para prestar auxílio ou simplesmente fazer companhia ao colega".

Embora os casos sejam muitos, não é todo tipo de carga que é furtada, roubada ou desviada. De acordo com levantamentos da Delegacia de Investigações Gerais, a preferência recai sobre o café, no Paraná e Mato Grosso, ferro, pneu, componentes elétricos e materiais de construção em São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Na área do Vale do Paraíba, verifica-se um alto percentual de desvio de carga líquida e produtos químicos.

Os caminhoneiros violam os lacres e retiram parte da carga para vender a receptadores. Em seu trabalho, Ferdinando Muniz de Freitas assinala que "é muito comum o furto continuado de cargas procedentes das siderúrgicas como COSIGUA, COSIPA, USIMINAS, etc. O método empregado é o aproveitamento das diferenças de balança, visto que na prática se considera válido o erro diferencial de 1,5%. Os carreteiros vendem, pelo trajeto, principalmente em postos de gasolina, a parte correspondente à diferença da balança. Porém, nem todos os motoristas que desaparecem com seus veículos e carga são vítimas de assaltantes ou propriamente desonestos. O inspetor Beckmann, da Polícia Rodoviária Federal, em São Paulo, explica que muitos motoristas, "após descarregarem suas cargas em outros Estados passam a trabalhar no transporte de cargas locais, ou se deslocam para outras partes do país sem comunicar-se com suas famílias. Isso ocorre mais com os carreteiros autônomos e num índice muito baixo com caminhoneiros que trabalham com veículo pertencente a frota de empresas particulares".

A POLÍTICA DE PESSOAL

Luiz Mendonça

Dizem os mestres que a economia é a ciência da escassez. Tal afirmativa decorre do conceito de bem econômico, reservado à utilidade que preenche a condição essencial de ser escassa e, assim, capaz de tornar-se dotada de valor. O exemplo contumaz, usado para ilustrar essa verdade teórica, é o do ar que o homem respira — bem sem valor econômico, porque, pelo menos por enquanto, ainda é abundante e livre. Escassez, portanto, é também o signo da empresa econômica. Por isso mesmo a chave do seu êxito gerencial está na sabedoria com que se combinem, para o máximo de rendimento comercial, os escassos fatores produtivos de que ela disponha.

Essa premissa básica, se outras fortes razões não existissem, por si mesma bastaria para explicar e justificar a moderna tendência empresarial para a valorização do trabalho. Afinal de contas, esse é o mais importante fator de produção e seu agente ativo — o homem — constitui o fim último de toda atividade econômica, pois é para seu bem-estar que se montam e acionam os sistemas produtivos.

Valorizar o trabalho, porém, não é só recompensá-lo em estrita medida monetária. Isso seria atrair-lo ao livre jogo das forças do mercado. O tema é bem mais rico, já que envolve agente produtivo "sul generis", cuja análise não se esgota na simples dimensão de um ente econômico. Aí está em foco o homem, ser complexo que transcendendo os critérios rígidos e quantitativos das formulações unilateralmente econométricas.

Hoje, tende-se menos para ajustar o homem, ao trabalho, do que para adaptar-se inversamente o trabalho ao homem, através de nova ciência em expansão — a ergonomia. Abrem-se com isso largos horizontes à gestão de pessoal e às relações humanas, dois ramos importantes da Administração que se vêm ocupando de tarefa de valorizar o trabalho e otimizar sua eficiência, cercando-o para tanto dos requisitos capazes de influenciar-lhe o rendimento.

Anima a avançada empresa moderna o propósito racional de criar adequado ambiente de trabalho, em termos não só materiais, mas também morais e psicológicos. Nos dias de hoje dificilmente se obtém da força de trabalho o máximo do seu efe-

tivo potencial de produtividade pelo simples ajuste financeiro dos níveis salariais. O homem quer mais do que isso, pois já adquiriu consciência de que suas necessidades não se confinam a despesas orçamentárias correntes que o produto do seu trabalho atual possa cobrir. Em escala crescente a ele preocupa a idéia da carência de novas conquistas sociais. Não importando o grau de avanço atingido pela legislação do trabalho e da previdência, o fato é que o desenvolvimento econômico desperta na força de trabalho tanto aquele senso de carência como seu correspondente ânimo reivindicatório.

É de observação corrente que a melhoria das condições de trabalho já não se processa apenas por via legal. A empresa tem assumido cada vez mais papel saliente nessa evolução, concedendo vantagens para fortalecer o relacionamento com o seu quadro de pessoal e assim conduzi-lo à maximização de produtividade. O seguro serve bem como exemplo desses novos rumos de um crescente número de empresas. Já não satisfaz ao homem o trabalho que lhe garante o provimento de necessidades presentes. Ele sabe que terá necessidades futuras para as quais deverá preparar-se, como a da incapacidade profissional por doença, velhice ou acidente, ou como a da justa aposentadoria por tempo de serviço. Por sua vez a empresa também sabe que para tudo isso existe a Previdência Social, mas reconhece que só esse esquema não basta e, para complementá-lo, institui em favor dos seus empregados os benefícios dos seguros de vida e de acidentes pessoais. Essa é uma das razões que explicam, sem dúvida, o extraordinário impulso atual do seguro de vida em grupo, no País.

Tal seguro, por sua extrema versatilidade, tem condições de atender praticamente a toda extensa e variada gama das situações e dos problemas financeiros que se vinculam ao risco da incerteza da duração da vida humana. É um avanço e eficiente mecanismo de poupanças que pode, como nenhum outro instrumento de acumulação de recursos financeiros, solucionar de forma adequada e correta os problemas daquele risco a que a vida humana está em permanente exposição.

DIÁRIO DO COMÉRCIO

25.02.82

Sindicarga faz alerta a usuário

Preocupado com o usuário do transporte rodoviário de cargas, com o aumento dos roubos de caminhões e desvio de cargas, e também com o objetivo de zelar pelo aperfeiçoamento da atividade econômica que representa, o presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas no Estado do Rio de Janeiro, Baldomero Taques Filho, adverte aos usuários para que tomem cuidado na contratação dos serviços.

"O transporte rodoviário de cargas é uma atividade que envolve grandes riscos uma vez que o transportador é responsável pela incolumidade dos bens que são confiados, desde o recebimento dos mesmos até a sua entrega final", afirma Baldomero.

Disse ainda que são muito comuns os casos de quebras, extravios, acidentes e mesmo roubos de carregamentos completos, conforme notícias divulgadas frequentemente pela imprensa: "Nesses casos, o transportador precisa estar preparado para indenizar o usuário", salientou o presidente do Sindicarga.

O empresário comenta que apesar de tudo isso verifica-se que o usuário normalmente não observa cuidado especial na seleção dos prestadores desses serviços, contratando empre-

sas, ou mesmo transportadores autônomos, em função unicamente do menor preço oferecido, esquecendo-se de que na maioria das vezes "o barato sai caro".

Baldomero alerta: "Se o transportador oferece preço muito menor do que o cobrado pelos seus concorrentes, que o usuário procure verificar: 1. Se ele está regularmente registrado no DNER; 2. Se ele tem apólice de Seguro Obrigatório, se averba regularmente as mercadorias que transporta e se recolhe os prêmios devidos; 3. Se ele está em dia com os recolhimentos do ISTR; 4. Se ele costuma indenizar seus clientes pelas avarias ou perdas não cobertas pelo seguro, e se tem idoneidade econômico-financeira para responder pelo risco assumido; 5. Se ele está capacitado, técnica e operacionalmente, para executar os serviços a que se propõe; 6. Se ele é associado ao Sindicarga ou à Associação Nacional das Empresas de Transportes Rodoviários de Cargas — estando assim obrigado a observar o Código de Ética do TRC, que dá ao usuário garantias adicionais, quanto à idoneidade do transportador; 7. Se ele obedece as condições gerais do transporte rodoviário de cargas, aprovadas pelas entidades componentes do Sistema Nacional de Representação do TRC e publicadas no "Diário Oficial" da União, em 12-01-79".

DIARIO DO COMERCIO

25.02.82

RESSEGUROS

Londres atrai mais empresas

por Rômulo Trindade
do Rio

Até ontem à tarde, 72 empresas de seguros que operam no Brasil haviam manifestado interesse, por carta ou telex, em subscrever cotas do capital da companhia de resseguros que será criada em Londres, ainda este ano, sob a liderança do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB). A soma das cotas que essas empresas se propõem a integralizar totalizava 16,5% do capital social da resseguradora londrina, estipulado em 10 milhões de libras esterlinas, algo próximo a Cr\$ 2,5 bilhões.

O presidente do IRB, Ernesto Albrecht, observou a este jornal que 21 companhias de seguros ainda não responderam à carta-consulta enviada pelo instituto, no começo do mês. Entretanto, mesmo que não venham a manifestar interesse na subscrição de parcela do capital da nova empresa no decorrer desta sexta-feira, isso não as alijará de uma futura participação na composição acionária da resseguradora londrina, que terá também sócios estrangeiros, mas controle brasileiro. Albrecht, que viaja amanhã para a capital inglesa, gostaria, porém, de iniciar os contatos com os resseguradores que operam naquele mercado, na próxima semana, com a participação do setor privado brasileiro já definida.

POUCOS SÓCIOS

Albrecht informou tam-

bém que, em Londres, fará contatos com um máximo de seis grupos resseguradores, porque não pretende pulverizar demais, entre os sócios estrangeiros, o capital dessa companhia de resseguros. Antes do carnaval,

Albrecht manteve entediamentos preliminares com a norte-americana Duncanson and Holt, socia-administradora da United America Insurance Co. (Uaico), a resseguradora brasileira que opera há dois anos em Nova York. Nos próximos dias, esse grupo responderá se vai subscrever cotas da empresa de resseguros londrina, informou Albrecht, acrescentando que o IRB será efetivamente o maior acionista individual e, talvez, até majoritário, dependendo do percentual de cotas a serem subscritas pelas empresas brasileiras e pelos grupos estrangeiros.

GAZETA MERCANTIL

26.02.82

* O Sr. William Haddon Jr., do "Insurance Institution for Highway Safety", de Washington, Estados Unidos, estará participando ativamente no próximo dia 15, no Fiesp, do 1.º Encontro Seguro — Segurança Viária que conta com a colaboração do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização no Estado de São Paulo, que é presidido por Walmiro Ney

FOLHA DE SÃO PAULO

26.02.82

“Barão de Mauá” liderou prejuízos

O incêndio no Edifício Barão de Mauá, no centro do Rio de Janeiro, que era apontado como um dos mais seguros da cidade, causou prejuízos superiores a Cr\$ 1 bilhão e serviu para que o presidente do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB), Ernesto Albrecht, considerasse 1981 como o ano de maior sinistralidade desde que assumiu o cargo, há três anos.

Ele apontou, entre outros sinistros o incêndio no prédio do Laboratório Merck, em Jacarepaguá, e as perdas com os navios

da frota de petroleiros da Petrobrás. Mas o do Edifício Barão de Mauá foi o mais envolvente, pois os prejuízos atingiram os prédios à sua volta, apesar de ele ficar no centro de uma área *non edificandi*.

VIZINHO SEGURADO

O edifício do Clube de Aeronáutica, que é o mais próximo do prédio incendiado, é um dos mais seguros do Rio de Janeiro, dispondo de modernos equipamentos de segurança, mais foi muito atingido pelo calor

que chegou a 1.500 graus, principalmente quanto ao vidro fumê, de cristal japonês, que estouraram em cerca de 500 janelas.

O engenheiro Luiz Alberto de Araújo Cunha, síndico e administrador do condomínio do Clube de Aeronáutica, declarou ao *Jornal Capemi* que os prejuízos superaram a casa dos Cr\$ 25 milhões e que o condomínio não teria condições de arcar com a reposição dos vidros, se não possuísse seguro, feito através da Capemi Seguradora, que imediatamente colo-

cou uma parcela de Cr\$ 5 milhões à disposição para fazer face aos problemas mais urgentes.

Na opinião do síndico, apesar de contar com os mais sofisticados recursos da moderna tecnologia de previsão e combate a incêndios e acidentes conhecidos em todo o mundo, “o que realmente nos proporciona tranquilidade é o seguro. E ele cita o caso do incêndio do Edifício Barão de Mauá, no dia 11 de dezembro, como um exemplo disso.

JORNAL DO BRASIL

26.02.82

Cidades e Serviços

Segurança Viária será tema de encontro

Sob os auspícios do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), será realizado no próximo dia 15, no auditório da Fiesp, à av. Paulista, 1313, o 1º Encontro Seguro-Segurança Viária, que vai reunir autoridades de trânsito de todo o Brasil e executivos dos órgãos de direção e representação das companhias seguradoras no país.

Convidado especial dos promotores do encontro, virá dos Estados Unidos o dr. William Haddon, presidente da Insurance Institution for Highway Safety (IIHS), órgão de caráter privado dedicado a pesquisas científicas ligadas à segurança viária.

O dr. William Haddon é médico e já ocupou cargos importantes no Departa-

mento de Saúde Pública do Estado de Nova York. O IIHS é uma organização independente, mantida por companhias de seguro dos Estados Unidos, que tem por objetivo reduzir os danos pessoais e os prejuízos materiais decorrentes de acidentes de trânsito. O dr. Haddon fará palestra sobre sua especialidade.

O 1º Encontro Seguro-Segurança Viária terá por meta a definição de objetivos comuns das entidades participantes no que diz respeito à segurança do tráfego, bem como o estabelecimento de uma congregação nacional de esforços visando à diminuição dos acidentes de trânsito. Copatrocinam o encontro o Touring Club do Brasil e a Abrace.

O ESTADO DE SÃO PAULO

04.03.82

CÂMBIO

O Banco Central do Brasil, através de seu Departamento de Câmbio (DECAM), cotou ontem o dólar norte-americano a Cr\$ 142.880 para compra e a Cr\$ 143.590 para venda, no mercado interno. Nas operações interbancárias, o BC determinou os valores de Cr\$ 143.090 e de Cr\$ 143.450 para as taxas de repasse e cobertura, respectivamente. O sistema bancário brasileiro continua fixando as cotações das demais moedas no momento da operação.

Na página 8 estão as taxas de fechamento de outras moedas, de ontem, em Nova York.

CÂMBIO

COTAÇÕES

Fechamentos de câmbio do dia 11/03/82, verificados na praça de Nova York, das mais importantes moedas para o mercado, em relação ao cruzelro:

Países	Moedas	Compra	Venda
ESTADOS UNIDOS	Dólar	143,40	143,45
ARGENTINA (Fin.)	Peso	0,01434	0,01435
BOLÍVIA	Peso	3,35556	3,35673
EQUADOR	Sucre	3,75708	3,75839
PARAGUAI	Guarani	1,16154	1,16194
PERU	Sol	0,25812	0,25821
URUGUAI (Com.)	Peso	12,14598	12,15021
VENEZUELA	Bolívar	33,36918	33,38081
MÉXICO	Peso	3,16207	3,17367
INGLATERRA	Libra	257,97660	258,35345
ALEMANHA	Marco	60,46805	60,51465
SUIÇA	Franco	76,58210	76,67023
SUÉCIA	Coroa	24,74547	24,77547
FRANÇA	Franco	23,59522	23,62289
BÉLGICA	Franco	3,27921	3,28260
ITÁLIA	Lira	0,11229	0,11251
HOLANDA	Florim	55,24947	55,30069
DINAMARCA	Coroa	18,06045	18,07813
JAPÃO	Yene	0,59899	0,59945
AUSTRIA	Schilling	8,63335	8,65199
CANADA	Dólar	118,39498	118,46560
NORUEGA	Coroa	23,93990	23,96825
ESPANHA	Peseta	1,37820	1,38088
PORTUGAL	Escudo	2,04857	2,07898
ÁFRICA DO SUL	Rand	140,24520	140,58100
FILIPINAS	Peso	17,33706	17,34310
KWAIT	Dinar	504,42384	504,74317
NOVA ZELÂNDIA	Dólar	111,92370	112,10617
AUSTRÁLIA	Dólar	152,14740	152,34390
PAQUISTÃO	Rupe	13,85244	13,85727
HONG KONG	Dólar	24,72216	24,75947
FINLÂNDIA	Markka	31,57668	31,64507
ÍNDIA	Rupe	15,47286	15,50694
DÓLAR CONVENIO	Dólar	142,88	143,59

Fonte: Corretora Souza Barros Câmbio e Tit. S/A.

DIÁRIO DO COMÉRCIO

12.03.82



COMISSÃO DE SEGUROS INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

DESCONTOS POR EXTINTORES

RESOLUÇÕES SOBRE OS SEGUINTE PROCESSOS:-

- | | |
|--|--|
| <p>- DYNAPAC EQUIPAMENTOS INDUSTRAIS LTDA. - Rod. Regis Bittencourt, 3180 - TABOÃO DA SERRA - SP</p> <p><u>D T S - 0810/82 - 15.02.82</u></p> | <p>- INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS MAJESTIC LTDA. - Rua Majestic nº. 77 - CUMBICA - GUARULHOS - SÃO PAULO</p> <p><u>D T S - 0821/82 - 15.02.82</u></p> |
| <p>- MAYEKAWA DO BRASIL REFRIGERAÇÃO LTDA. - Av. Dona Ruyce Ferraz Alvim nº. 631 - DIADEMA - SP</p> <p><u>D T S - 0811/82 - 15.02.82</u></p> | <p>- SATURNIA BATERIAS LTDA. - EX-SATURNIA S/A. ACUMULADORES ELÉTRICOS - Rua Ministro Ferreira Alves nºs. 902/920 e 956 - SÃO PAULO</p> <p><u>D T S - 0822/82 - 15.02.82</u></p> |
| <p>- SEDAS SHOEI-BRATAC S/A. - Rua Izidoro Pupim nº. 2380 - SÃO JOSÉ DO RIO PRÊTO - SÃO PAULO</p> <p><u>D T S - 0812/82 - 15.02.82</u></p> | <p>- TOKO DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. - Rua José Mari, 80 - TABOÃO DA SERRA - SP</p> <p><u>D T S - 0823/82 - 15.02.82</u></p> |
| <p>- ITATIAIA STANDARD INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. - Rua Henrique Dias nºs. 67,74,74A,83 e 117 - SÃO PAULO - SÃO PAULO</p> <p><u>D T S - 0817/82 - 15.02.82</u></p> | <p>- AVANTE S/A. PRODUTOS ALIMENTÍCIOS - Rua Vereador Alfredo das Neves, 295 - SANTOS - SÃO PAULO</p> <p><u>D T S - 0824/82 - 15.02.82</u></p> |
| <p>- BOMBRIIL S/A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO - Via Anchieta, Km. 14 - SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP</p> <p><u>D T S - 0818/82 - 15.02.82</u></p> | <p>- INPLAS - INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS PAULISTA S/A. - Rod. do Açúcar, Km. 25 - SALTO - SÃO PAULO</p> <p><u>D T S - 0825/82 - 15.02.82</u></p> |
| <p>- CIBA GEIGY QUÍMICA S/A. - Av. das Nações Unidas nº. 14171 - SÃO PAULO - SÃO PAULO</p> <p><u>D T S - 0819/82 - 15.02.82</u></p> | <p>- VULCÃO METALÚRGICA LTDA. - Rod. Fernão Dias, Km. 424 - Bairro São Miguel - CAMBUÍ - MINAS GERAIS</p> <p><u>D T S - 0826/82 - 15.02.82</u></p> |
| <p>- MINALBA ALIMENTOS E BEBIDAS S/A. Estr. da Água Santa, s/nº - CAMPOS DO JORDÃO - SÃO PAULO</p> <p><u>D T S - 0820/82 - 15.02.82</u></p> | |

../.

- CIA. PRODUTORES DE ARMAZENS GE
RAIS - Av. Henry Ford nºs. 540/
630 e 750/796 - SÃO PAULO - SÃO PAULO

D T S - 0827/82 - 15.02.82
- TUBETES PINUS S/A. PRODUTOS DE
PAPEL - Rua Emílio Mallet nº.
1629 - SÃO PAULO - SÃO PAULO

D T S - 0828/82 - 15.02.82
- FIOBRA INDUSTRIAIS TEXTEIS S/A.
Rua Abolição nºs. 531/541 - AME
RICANA - SÃO PAULO

D T S - 0829/82 - 15.02.82
- MAKRO ATACADISTA S/A. - Av. Mor
van Dias de Figueiredo nº. 3131
SÃO PAULO - SÃO PAULO

D T S - 0830/82 - 15.02.82
- BRASIMAC S/A. - ELETRODOMÉSTICOS
Rua José Loureiro nº. 326 - CU
RITIBA - PARANÁ

D T S - 0831/82 - 15.02.82
- ERICSSON DO BRASIL COMÉRCIO E
INDÚSTRIA S/A. - Av. Marginal ,
9403 - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

D T S - 0832/82 - 15.02.82
- FACIT S/A. MÁQUINAS DE ESCRITÓ
RIO - Av. Francisco Matarazzo
nºs. 682/692 - SÃO PAULO -
SÃO PAULO

D T S - 0833/82 - 16.02.82
- INAPEL - EMBALAGENS LTDA. - Av.
Juscelino Kubitchek de Oliveira
nº. 3500 - GUARULHOS - SP

D T S - 0834/82 - 16.02.82
- COMÉRCIO E RECAUCHUTAGEM DE
PNEUS ELMO LTDA. - Av. Pereira Bar
reto nº. 2325 - SANTO ANDRÉ - SP

D T S - 0835/82 - 16.02.82
- SPRECHER & SCHUH DO BRASIL S/AL
Av. Interlagos nº. 4211 - SÃO
PAULO - SÃO PAULO

D T S - 0836/82 - 16.02.82
- SANBINOS CALÇADOS E ARTEFATOS
LTDA. - Av. Brasil nº. 1491 -
FRANCA - SÃO PAULO

D T S - 0837/82 - 16.02.82
- GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A. -
Rod. Pres. Dutra, Km. 131 - CA
ÇAPAVA - SÃO PAULO

D T S - 0838/82 - 16.02.82
- SUPERMERCADOS PEG PAG S/A. - LO
JA 177 - Av. João Dias nº. 24 -
SÃO PAULO - SÃO PAULO

D T S - 0839/82 - 16.02.82
- FUJI PHOTO FILM DO BRASIL LTDA.
Rod. Pres. Dutra, Km. 136,5 -
CAÇAPAVA - SÃO PAULO

D T S - 0965/82 - 19.02.82
- DAICOLOR DO BRASIL INDÚSTRIA
E COMÉRCIO LTDA. - Av. Pirâmide
nº. 325 - DIADEMA - SÃO PAULO

D T S - 0966/82 - 19.02.82
- SUPERMERCADOS PEG-PAG S/A. - LO
JA 170 - Av. Santo Amaro nº.
4530 - SÃO PAULO - SÃO PAULO

D T S - 0967/82 - 19.02.82
- TEXTIL TABACOW S/A. - Via Anhan
guera, Km. 127 - AMERICANA - SP

D T S - 0968/82 - 19.02.82
- GENERAL ELETRIC DO BRASIL S/A. -
Estação de Boavista - CAMPINAS
SÃO PAULO

D T S - 0969/82 - 19.02.82

.. / .

- ORQUIMA INDÚSTRIA QUÍMICA LTDA.
Rua Amaro Luz nº. 126 - SÃO PAULO -
SÃO PAULO
D T S - 0970/82 - 19.02.82
- REFINAÇÕES DE MILHO, BRASIL LTDA.
Rua Paula Bueno nº. 2935 - MOGI
GUAÇÚ - SÃO PAULO
D T S - 0971/82 - 19.02.82
- FATEC QUÍMICA INDL.S/A. - Estr. Mu
nicipal, s/nº.-B.Portão-ARUJÁ - SP
D T S - 0972/82 - 19.02.82
- CAIADO PNEUS S/A. - Rua 14 de Ju
lho nº. 1453 - CAMPO GRANDE - MG
D T S - 0974/82 - 19.02.82
- CAIADO PNEUS S/A. - Rua Cruzeiro do
Sul, s/nº.- PRESIDENTE PRUDENTE - SP
D T S - 0975/82 - 19.02.82
- LABORATÓRIOS SINTOFARMA S/A. -
Rua Sergipe nº. 120 e Rua Dona Anto
nia de Queiróz nºs. 537/549 -
SÃO PAULO - SÃO PAULO
D T S - 0976/82 - 19.02.82
- G.T.E. DO BRASIL S/A.IND.E COM.(DIV.
TELECOMUNICAÇÕES) - Rua Funchal nºs.
39/65 - SÃO PAULO - SÃO PAULO
D T S - 0977/82 - 19.02.82
- CIRBRÁS IND.E COM.DE CIRCUITO IM
PRESSOS DO BRASIL LTDA. - Rua Endres
nº. 51 - Esq. c/a Rua Rio Branco - GUA
RULHOS - SÃO PAULO
D T S - 0978/82 - 19.02.82
- TOUROFLEX IND.DE CALÇADOS VULCANI
ZADOS S/A. - Rua Armando Endres nº.
170 - Jardim V.Galvão - GUARULHOS - SP
D T S - 0979/82 - 19.02.82
- CARREFOUR COM.E IND.LTDA. - Trecho
Sul-Lote B - BRASÍLIA - DISTR.FEDERAL
D T S - 0980/82 - 19.02.82
- SUPERMERCADOS PEG-PAG S/A.- LOJA
174 -Av. Santo Amaro nº. 1001 - SÃO
PAULO - SÃO PAULO
D T S - 0981/82 - 19.02.82
- VULCAN MATERIAL PLÁSTICO S/A.-Rod.
Pres.Dutra, Km. 218 - GUARULHOS - SP
D T S - 0982/82 - 19.02.82
- WALINTER COM.E IND. LTDA.- Av.
Nossa Senhora das Graças nº. 293 -
ARARAQUARA - SÃO PAULO
D T S - 0983/82 - 19.02.82
- SEMP-TOSHIBA AMAZONAS S/A.- Rua Iça
nº. 500 - Distr.Indl. - MANAUS - AM
D T S - 0984/82 - 19.02.82
- CIBA-GEIGY QUÍMICA S/A. - Av.
Santo Amaro nº. 5137 - SÃO PAU-
LO - SÃO PAULO
D T S - 0985/82 - 19.02.82
- CENTRAL DE ÁLCOOL LUCÉLIA LTDA.
Reta Carlos Botelho, Km. 18 - LU-
CÉLIA - SÃO PAULO
D T S - 0986/82 - 19.02.82
- PERSTORP DO BRASIL IND.E COM. LTDA.
Av. Piraporinha nº. 852 - SÃO
BERNARDO DO CAMPO - SÃO PAULO
D T S - 0987/82 - 19.02.82
- AJINOMOTO INTERAMERICANA INDÚSTRIA
E COMÉRCIO LTDA. - Bairro Jagua
ri, Km. 131 - Rodovia Anhangue-
ra - SÃO PAULO
D T S - 0988/82 - 19.02.82

*

DESCONTOS POR HIDRANTES

RESOLUÇÕES SOBRE OS SEGUINTE PROCESSOS:-

- | | |
|--|--|
| <p>+ INDÚSTRIAS ROMI S/A. - Rod. SP-304 - Km, 141,5 - SANTA BARBARA D'OESTE - SÃO PAULO</p> <hr/> <p>D T S - 0848/82 - 16.02.82</p> | <p>- LATICÍNIOS MOCOCA S/A. - Rua Prudente de Moraes nº. 293 - com entrada Rua Saldanha Marinho nº. 769 - MOCOCA - SÃO PAULO</p> <hr/> <p>D T S - 0856/82 - 16.02.82</p> |
| <p>- SANBRA-SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S/A. - Av. Alexandre Mackenzie nº. 69 - SÃO PAULO - SÃO PAULO</p> <hr/> <p>D T S - 0849/82 - 16.02.82</p> | <p>- UNIÃO S/A. TERMINAIS E ARMAZENS GERAIS - Rua Alfredo das Neves nº. 675 - Alemoa - SANTOS - SP</p> <hr/> <p>D T S - 0857/82 - 16.02.82</p> |
| <p>- INPLAS INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS S/A. - Rod. do Açúcar, Km. 25 - SALTO - SÃO PAULO</p> <hr/> <p>D T S - 0850/82 - 16.02.82</p> | <p>- VULCÂNIA INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS LTDA. - Av. das Nações Unidas, 23.293 - SÃO PAULO - SÃO PAULO</p> <hr/> <p>D T S - 0858/82 - 16.02.82</p> |
| <p>- CIA. BRASILEIRA DE PETRÓLEO IBRASOL - Rua dos Coroados nº. 100 - ARARAS - SÃO PAULO</p> <hr/> <p>D T S - 0851/82 - 16.02.82</p> | <p>- LANIFÍCIO SANTA JOSEFINA S/A. - Largo da Estação Central do Brasil - SABAÚNA - SÃO PAULO</p> <hr/> <p>D T S - 0859/82 - 16.02.82</p> |
| <p>- BURNDY DO BRASIL CONETORES LTDA. Av. Engº Alberto Zagottis nº. 600 - SÃO PAULO - SÃO PAULO</p> <hr/> <p>D T S - 0852/82 - 16.02.82</p> | <p>- CIBA-GEIGY QUÍMICA S/A E/OU BIOGALENICA QUÍMICA E FARM. LTDA. - Rua Ibirama nº. 518 - TABOÃO DA SERRA - SÃO PAULO</p> <hr/> <p>D T S - 0990/82 - 24.02.82</p> |
| <p>- DEGUSSA S/A. - DIV. BRAGUSSA E/OU ESTABILIZANTES BARLOCHER COM. INDÚSTRIA LTDA. - Fazenda São Gerônimo - AMERICANA - SP</p> <hr/> <p>D T S - 0853/82 - 16.02.82</p> | <p>- ERICSSON DO BRASIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A. - Rua da Coroa nº. 500 - SÃO PAULO - SÃO PAULO</p> <hr/> <p>D T S - 0991/82 - 24.02.82</p> |
| <p>- SIEMENS S/A. - Rua Coronel Bento Bicudo nº. 111 - SÃO PAULO - SÃO PAULO</p> <hr/> <p>D T S - 0854/82 - 16.02.82</p> | <p>- TEXTIL TABACOW S/A. - Av. Anhanguera, Km. 127 - AMERICANA - SP</p> <hr/> <p>D T S - 0992/82 - 24.02.82</p> |
| <p>- SUCOCÍTRICO CUTRALE S/A. - Av. Oswaldo Aranha nº. 200 - SANTOS - SP</p> <hr/> <p>D T S - 0855/82 - 16.02.82</p> | <p>- VULCAN MATERIAL PLÁSTICO S/A. - Rod. Pres. Dutra, Km. 218 (Anti go 384) - GUARULHOS - SP</p> <hr/> <p>D T S - 0993/82 - 24.02.82</p> |

- | | |
|--|---|
| <p>- DUFER S/A. IND. COM. DE FERRO E AÇO - Rua Dianópolis nºs. 650/750 - SÃO PAULO - SÃO PAULO</p> <p><u>D T S - 0994/82 - 24.02.82</u></p> | <p>- ROBERT BOSCH DO BRASIL LTDA. - Rua Cesário Galero nºs. 447/483 SÃO PAULO - SÃO PAULO</p> <p><u>D T S - 0998/82 - 24.02.82</u></p> |
| <p>- RIO NEGRO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE AÇO S/A. - Av. Monteiro Lobato nº. 2805 - GUARULHOS - SP</p> <p><u>D T S - 0995/82 - 24.02.82</u></p> | <p>- AJINOMOTO INTERAMERICANA IND. E COMÉRCIO LTDA. - Bairro Jaguari, Km. 131 - Rod. Anhanguera - LIMBEIRA - SÃO PAULO</p> <p><u>D T S - 0999/82 - 24.02.82</u></p> |
| <p>- SÃO PAULO ALPARGATAS S/A. - Rua Borges de Figueiredo nºs. 944/1020 - SÃO PAULO - SÃO PAULO</p> <p><u>D T S - 0996/82 - 24.02.82</u></p> | <p>- DURATEX S/A. - Rua Comendador Souza nº. 57 - SÃO PAULO - SÃO PAULO</p> <p><u>D T S - 1013/82 - 26.02.82</u></p> |
| <p>- MORUNGABA INDUSTRIAL S/A. - Rua Araújo Campos nº. 509 - MORUNGABA - SÃO PAULO</p> <p><u>D T S - 0997/82 - 24.02.82</u></p> | <p>- ELETRORÁDIOBRAZ S/A. - LOJA 332 - Av. Pres. Wilson nºs. 94/96 - SANTOS - SÃO PAULO</p> <p><u>D T S - 1014/82 - 26.02.82</u></p> |

*

T A R I F A Ç Ã O I N D I V I D U A L

DECISÕES DA SUSEP SOBRE OS SEGUINTE PROCESSOS:-

- | | |
|---|---|
| <p>- MALHARIA INDUSTRIAL DO NORDESTE S/A. - Rod. PE. - 18, Km. 02 Distrito Industrial de Paulista PAULISTA - PERNAMBUCO</p> <p><u>Carta Fenaseg-047/82, de 08.02.82, comunica que a Susep aprovou a Tarifação Individual para o segurado supra, representada pelas seguintes condições:</u></p> <p>a) desconto de 25% (vinte e cinco por cento) sobre as taxas normais da tarifa, aplicável aos locais assinalados na planta incêndio com os nºs.</p> <p>- 1/2 e 6C, rubrica 012.72 para prédio e rubrica 012.73 para conteúdo.</p> | <p>- 3,6A/B e 15A, rubrica 012.72 para prédio e para conteúdo;</p> <p>- 4 e 5A, rubrica 012.71 para prédio e conteúdo;</p> <p>- 5 e 15B, rubrica 012.71 para prédio;</p> <p>b) vigência de 3 (três) anos, a partir de 15.02.81;</p> <p>c) observância do disposto no subitem 5.1 da Circular Susep nº. 12/78.</p> |
|---|---|

*

CONSULTAS TÉCNICAS

DECISÃO DA COMISSÃO DE SEGUROS INCÊNDIO:-

ENQUADRAMENTO OCUPACIONAL HOF
MANN DO BRASIL TÊC. DE BALAN
CEAMENTO LTDA. - Rua Comendador
Santana nº. 580 - Capão Redon
do - SÃO PAULO - SÃO PAULO

Esclarece que o risco constituído pelos locais marcados na planta com os nºs. 1 (térreo), 2 e 2A tem perfeito enquadramento ocupacional na rubrica 192.60, classe 04 de ocupação.

* _____

COMISSÃO DE SEGUROS TRANSPORTES
TARIFAÇÃO ESPECIAL

DECISÕES DA SUSEP SOBRE OS SEGUINTE PROCESSOS:-

<p>- <u>UNITIKA DO BRASIL IND. TEXTIL LTDA.</u></p> <p>DESCONTO: 50%</p> <p>PRAZO: 2 anos, a partir de 01.11.81</p>	<p>- <u>SACE S/A. EQUIPAMENTOS ELETROME CÂNICOS</u></p> <p>DESCONTO: 20%</p> <p>PRAZO: 1 ano, a partir de 01.01.82</p>
<p>- <u>UNION CARBIDE DO BRASIL LTDA.</u></p> <p>DESCONTO: 50%</p> <p>PRAZO: 1 ano, a partir de 01.11.81</p>	<p>- <u>PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ORLÂNDIA SOCIEDADE ANÔNIMA COMÉRCIO E IND.</u></p> <p>DESCONTO: 50%</p> <p>PRAZO: 2 anos, a partir de 01.01.82</p>
<p>- <u>ICI BRASIL S/A.</u></p> <p>DESCONTO: 50%</p> <p>PRAZO: 1 ano, a partir de 01.11.81</p>	<p>- <u>IND. E COM. SASAZAKI LIMITADA.</u></p> <p>DESCONTO: 50%</p> <p>PRAZO: 2 anos, a partir de 01.01.82</p>
<p>- <u>HOLSTEIN KAPPERT S/A. IND. DE MÁQS.</u></p> <p>DESCONTO: 15%</p> <p>PRAZO: 2 anos, a partir de 01.12.81</p>	<p>- <u>ALGODOEIRA PAULISTA S/A.</u></p> <p>DESCONTO: 50%</p> <p>PRAZO: 2 anos, a partir de 01.01.82</p>

- VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S/A. VASP.

DESCONTO: 50%

PRAZO: 1 ano, a partir
de 01.02.82

- GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A.

TAXA INDIVIDUAL: 0,38%

PRAZO: 1 ano, a partir
de 01.01.82

- ADRIA S/A. PRODS. ALIMENTÍCIOS

TAXA MÉDIA: 0,051%

PRAZO: 1 ano, a partir
de 01.01.82

- DOW QUÍMICA SOCIEDADE ANÔNIMA

Ofício Susep Detec/Seres
nº. 0076/82, de 27.01.82, infor
ma que foi alterada a data de
início de vigência para 01.03.81.

- PEREIRA LOPES IBESA APARELHOS
E COMPONENTES ELETRÔNICOS S/A.

Ofício Susep Detec/Seres
nº. 0077/82, de 27.01.82, infor
ma que a solicitação não pôde
ser deferida, tendo em vista o
que dispõe o subitem 1.1.3.1, do
Capítulo III, das IPTE.

- DEGUSSA S/A. - DIVISÃO BRAGUSSA

Ofício Susep Detec/Seres
nº. 0088/82, de 01.02.82, infor
ma que o MVR utilizado para cá
culo do desconto aplicável a

- taxa média concedida ao segura
do em referência foi Cr\$ 4.071,70,
valor em vigência na data do
vencimento da Tarifação Espe
cial anterior, uma vez que esse
valor era reajustado em 30 de
junho de cada ano (subitem 1.18,
do Capítulo I, da Circular
Susep nº. 57/76).

- BERA DO BRASIL METALÚRGICA
E COMÉRCIO DE METAIS LIMITADA

Ofício Susep Detec/Seres
nº. 0104/82, de 04.02.82, infor
ma que aprovou a Tarifação Espe
cial pelo prazo de 1 (hum) ano,
a partir de 01.01.82, represen
tada pelos seguintes descontos:

a) 10% (dez por cento) sobre as
taxas da tarifa para os segu
ros de transportes teres
tres de mercadorias;

b) 50% (cinquenta por cento) so
bre as taxas aplicáveis aos
seguros terrestres realizados
nos perímetros urbanos e/ou
suburbanos.

- REFINAÇÕES DE MILHO BRASIL LTDA.

Ofício Susep Detec/Seres
nº. 0106/82, de 04.02.82, infor
ma que aprovou a Tarifação Espe
cial representada pelo descon
to de 50% (cinquenta por cento),
sobre as taxas aplicáveis aos
seguros terrestres realizados
nos perímetros urbanos e/ou sub
urbanos, efetuados pelo segū
rado supra, com vigência até
31.01.82, na forma das IPTE vi
gentes.

*

COMISSÃO DE SEGUROS DE
RISCOS DIVERSOS

TARIFAÇÃO INDIVIDUAL -
FIDELIDADE

DECISÕES DA SUSEP SOBRE OS SEGUINTE PROCESSOS:-

- INSTITUTO MEDICAMENTA FONTOURA S/A. - HENKEL DO BRASIL INDS. QUÍMICAS LTDA.

DESCONTO: 30% DESCONTO: 20%

PRAZO: 1 ano, a partir de 13.02.81 PRAZO: 1 ano, a partir de 09.07.81

*



SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E DE CAPITALIZAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO

DIRETORIA	Walmiro Ney Cova Martins	—	Presidente
	Pedro Pereira de Freitas	—	Vice-Presidente
	Octávio Cesar do Nascimento	—	1.º Secretário
	Jayme Brasil Garfinkel	—	2.º Secretário
	Waldemar Lopes Martinez	—	1.º Tesoureiro
	Alberico Ravedutti Bulcão	—	2.º Tesoureiro

SUPLENTES	Gilson Cortines de Freitas
	Rubens dos Santos Dias
	Sérgio Túbero
	Ryuia Toita
	Sérgio Carlos Fagglon

CONSELHO FISCAL	Giovanni Meneghini
	Mamoru Yamamura
	Luiz José Carneiro de Mendonça

SUPLENTES	João Gilberto Posslede
	Moysés Leme

DELEGADOS REPRESENTANTES	Walmiro Ney Cova Martins
	Pedro Pereira de Freitas

SUPLENTES	Octávio Cesar Nascimento
------------------	--------------------------

SECRETÁRIO EXECUTIVO	Roberto Luz
-----------------------------	-------------

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE SEGUROS

Conselho Técnico de Seguros - Comissões Técnicas: - Acidentes Pessoais e DPVAT - Agrícola - Assuntos Contábeis e Fiscais - Assuntos Jurídicos - Automóveis e Responsabilidade Civil - Incêndio e Lucros Cessantes - Responsabilidade Civil Geral - Riscos Diversos - Riscos de Engenharia - Roubo, Vidros e Aeronáuticos - Transportes e Cascos - Vida e Previdência Privada.

AV. SÃO JOÃO, 313 - 7.º ANDAR - FONES 223-7036 - 222-6878 - 223-7041 - 223-4649 - END. TELEGR. "SEGECAP" SÃO PAULO - CGC 60.495.231

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E DE CAPITALIZAÇÃO

DIRETORIA	Clinio Silva	—	Presidente
	Walmiro Ney Cova Martins	—	1.º Vice-Presidente
	Alberto Oswaldo Continentino de Araujo	—	2.º Vice-Presidente
	Hamilcar Pizzatto	—	1.º Secretário
	Ruy Bernardes de Lemos Braga	—	2.º Secretário
	José Maria Souza Teixeira Costa	—	1.º Tesoureiro
	Délio Ben-Sussan Dias	—	2.º Tesoureiro

SUPLENTES	Victor Arthur Renault
	Nilo Pedreira Filho
	Antonio Ferreira dos Santos
	Mário José Gonzaga Petrelli
	Geraldo de Souza Freitas
	Antonio Paulo Noronha
	Eduardo Ramos Burlamaqui de Mello